João Soares de Paiva

Rubrica

Esta cantiga é de maldizer e feze-a Joam Soárez de Pávia a 'l-rei Dom Sancho de Navarra porque lhi troub'host'em sa terra e nom lhi deu el-rei ende dereito.

Ora faz host'o senhor de Navarra, pois em Proenç'est el-rei d'Aragom; nom lh'ham medo de pico nem de marra Tarraçona, pero vezinhos som, nem ham medo de lhis poer boçom e riir-s'-am muit'em dura edarra; mais se Deus traj'o senhor de Monçon, bem mi cuid'eu que a cunca lhis varra.

Se lh'o bom rei varrê'la escudela que de Pamplona oístes nomear, mal ficará aquest'outr'em Todela, que al nom há [a] que olhos alçar: ca verrá i o bom rei sejornar e destruir atá burgo d'Estela, e veredes Navarros lazerar e o senhor que os todos caudela.

Quand'el-rei sal de Todela, estrea ele sa host'e tod'o seu poder; bem sofrem i de trabalh'e de pea, ca vam a furt'e tornam-s'em correr; guarda-s'el-rei, com'é de bom saber, que o nom filhe luz em terra alhea, e onde sal, i s'ar torn'a jazer ao jantar ou se nom aa cea. Nota

lhe trouxe a hoste na sua terra, ou seja, lhe invadiu a sua terra com a hoste. O passo não é, no entanto, de leitura fácil nos manuscritos. Uma outra leitura alternativa será "roubar veo sa terra" (que é a adoptada por Lapa).

Texto de referência porque lhi troub'host'em sa terra

Tipo Normal Nota

Em B, <i>toubar te ssa terra</i>, em V <i>troubar t en sa terra</i>. Leitura alternativa seria <i>roubar veio sa terra</i>.

Texto de referência troub'host'em Tipo Leitura

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025